



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**MINUTA DA ATA DA QUINGENTÉSIMA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE  
DARCY RIBEIRO – UENF**

1 Aos vinte e três dias do mês de agosto, às catorze horas e vinte, na Sala de Reuniões da  
2 Reitoria, ocorreu a quingentésima décima segunda reunião do Colegiado Executivo, Estavam  
3 presentes os seguintes membros: Prof. Luis Cesar Passoni – Reitor, que presidiu a reunião;  
4 Prof.<sup>a</sup> Teresa de Jesus Peixoto Faria – Vice-Reitora; Prof.<sup>a</sup> Marina Suzuki – Pró-Reitora de  
5 Graduação; Prof.<sup>a</sup> Rosana Rodrigues – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof.  
6 Olney Vieira da Motta – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof. Jorge  
7 Hernandez Fernandez – Diretor em exercício do CBB; Prof. Rodrigo Tavares Nogueira –  
8 Diretor do CCT; Prof. Marcelo Gantos – Diretor do CCH; Sr.<sup>a</sup> Patrícia Gonçalves Magalhães –  
9 Diretora Geral de Administração e como convidados, Prof. Raul Palacio – Chefe de Gabinete;  
10 Prof.<sup>a</sup> Helena Hokamura – Chefe do Hospital Veterinário; Prof.<sup>a</sup> Simonne Teixeira – Diretora  
11 da Casa de Cultura Villa Maria; Sr. Rogério Ribeiro de Castro – Prefeito do *campus*; Sr. André  
12 Rangel Matos – Diretor de Informação e Comunicação, para tratar da seguinte pauta: **1.**  
13 **Aprovação da Ata da 506ª Reunião Ordinária; 2. Informes; 3. Situação da Universidade; 4.**  
14 **Assuntos Diversos.** O item 1. Aprovação da Ata da 506ª Reunião Ordinária foi retirado da  
15 pauta. O **Reitor** iniciou a reunião distribuindo o QDD – 217 onde constam os valores  
16 aprovados no CONSUNI e os enviados ao SEPLAG. Esclareceu que existe diferença grande  
17 entre o que foi aprovado e o que pode ser lançado no SIPLAG que estabelece tetos para os  
18 valores. Esclareceu que para este ano foram contingenciados 18 milhões, com isso a cota  
19 financeira acabou em agosto, não existe cota para pagar a folha de setembro que será paga  
20 em outubro, ressaltando que isso vale para todo o estado. A **Sr.<sup>a</sup> Patrícia** esclareceu que a  
21 cota financeira está sendo liberada em etapas, anteriormente era liberada a cota integral,  
22 continuou dizendo que para haver empenho há necessidade da cota financeira, existe a  
23 possibilidade do pagamento ser feito por ofício, como já ocorreu, mas o Governo que deve  
24 sinalizar como resolver a questão técnica, o mais importante é o Governo ter o recurso. O  
25 **Prof. Passoni** lembrou que começaremos 2017 sem orçamento. Fez uma comparação entre  
26 os valores aprovados e os lançados no SIPLAG, por causa dos tetos estabelecidos o  
27 orçamento previsto, por exemplo, para pessoal e encargos, mesmo que não haja nenhum  
28 aumento na folha de pagamento, não será suficiente. O que está liberado para atividades de  
29 manutenção corresponde quase ao valor dos contratos de segurança e limpeza, esses  
30 contratos não são sob demanda, como é o de manutenção de veículos. Limpeza e segurança  
31 têm custo mensal, não temos como economizar. O que foi apresentado na proposta da UENF  
32 já era um orçamento bastante enxuto, já foi reduzido no que era possível. A rubrica de  
33 operacionalização do Restaurante Universitário não será suficiente para um mês. A  
34 prevenção à evasão discente, onde está o auxílio cota também está bem abaixo do previsto.  
35 Continuou dizendo que o orçamento para 2016 já não seria suficiente, tem pleiteado em todas  
36 as reuniões o descontingenciamento mas, até agora, não conseguiu. A planilha que foi  
37 apresentada nesta reunião será encaminhada também para os membros do CONSUNI. Em  
38 reunião com o Secretário de Planejamento, este afirmou que havendo melhora na  
39 arrecadação, o orçamento da UENF poderá ser revisto. A ideia é tentar junto ao Governo  
40 recompor o orçamento inicial mínimo de 26 milhões e conseguir melhorias através de emenda  
41 na ALERJ. Caso não consiga os 26 milhões com o Governo terá que negociar com a ALERJ  
42 esse valor. O **Prof. Raul** se manifestou dizendo que a previsão orçamentária que está sendo  
43 feita é muito menor do que a que foi apresentada pela UENF, acredita que teremos que  
44 negociar na ALERJ para conseguir a diferença, embora o Secretário Sr. Gustavo Tutuca  
45 tenha se comprometido de encaminhar às instâncias superiores o orçamento inicialmente  
46 apresentado. O **Prof. Olney** disse que se não conseguirmos recompor o orçamento através  
47 do governo, com os 26 milhões, isso vai ter que ser negociado com a ALERJ, com isso não  
48 teremos como negociar a melhoria no orçamento. A **Sr.<sup>a</sup> Patrícia** acredita que esse talvez  
49 seja o pior cenário, porque houve previsão de receita bem pequena, havendo melhora na



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

50 arrecadação pode haver melhora no repasse de recursos. A **Prof.<sup>a</sup> Simonne** questionou se  
51 será possível fazer uma previsão para 2017, tendo como base o cenário do fim de 2016. O  
52 **Prof. Passoni** informou que em reunião com o Secretário de Planejamento ficou claro que  
53 caso não haja recuperação na arrecadação pode haver demissões. O **Prof. Raul** esclareceu  
54 que as demissões estarão sujeitas à aprovação na ALERJ. Ele acredita que toda essa  
55 movimentação tem como finalidade tirar recursos do fundo do judiciário e da ALERJ. Os  
56 inativos do judiciário são pagos pelo executivo. Continuou dizendo que teremos recursos para  
57 pagamentos até o meado do próximo ano, recuperar os 18 milhões desse ano é mais urgente  
58 que os 26 milhões de 2017. O **Prof. Marcelo** concordou com o Prof. Passoni, levar para  
59 discussão o orçamento que foi aprovado no CONSUNI e o que pode ser lançado no SIPLAG  
60 para que as pessoas tomem conhecimento da gravidade da situação, considera grave a  
61 alienação das pessoas da UENF em relação ao que está ocorrendo. A **Prof.<sup>a</sup> Simonne** e o  
62 **Prof. Olney** concordaram com a estratégia de discutir e divulgar a situação, pois muitos  
63 parecem não entender. Para a **Sr.<sup>a</sup> Patrícia** deve haver cuidado na divulgação, muitos podem  
64 não entender os gastos e considerar altos. A **Prof.<sup>a</sup> Rosana** concordou com a divulgação do  
65 orçamento, especialmente internamente, porém de maneira cuidadosa para não gerar pânico,  
66 não é essa a intenção, e sim para que entendam a necessidade de mobilização e de  
67 pressionar as pessoas que podem tentar resolver a situação, acredita que mesmo  
68 internamente, há dificuldade de alguns para entender a gravidade da situação. Importante  
69 deixar claro que não é gasto, é investimento que é feito na Universidade, havendo menor  
70 investimento consequentemente haverá reflexo na qualidade das pesquisas e na formação do  
71 aluno. O **Prof. Marcelo** considerou importante começar a agir imediatamente, a crise já está  
72 instalada, é preciso fazer uma discussão pública, política sobre o tema, fazer o levantamento  
73 de custo por aluno. O **Prof. Passoni** disse que o governo tem feito esse levantamento e  
74 concluiu que o custo do ensino público é maior que com ensino particular. O **Prof. Raul**  
75 esclareceu que o custo de um aluno é de 10 mil e do preso 30 mil. Quanto a questão de  
76 divulgar o orçamento, ele é público e estará no portal da transparência, que está sendo  
77 atualizado. O **Prof. Passoni** ficou de levar ao próximo CONSUNI a planilha do orçamento, e  
78 passou a palavra ao **Sr. Rogério**, prefeito do *campus*, para que apresentasse outros assuntos  
79 relacionados à situação atual. Começou dizendo que na semana anterior havia começado  
80 movimento de greve da empresa K9, empresa que faz a segurança da UENF. Os  
81 representantes do sindicato da categoria informaram que haveria paralização já que o Estado  
82 não está fazendo o pagamento da empresa e funcionários estão sem receber. Continuou  
83 dizendo que houve reunião com representantes da K9 e do sindicato, a Reitoria fez proposta  
84 de pelo menos 30% do pessoal continuar em atividade, o que foi aceito pelos representantes  
85 da empresa e não pelo sindicato. A UENF vai disponibilizar carro com giroflex para possibilitar  
86 que os seguranças circulem pelo *campus* e foi solicitado à PM que também faça ronda. A  
87 ideia é deixar 03 seguranças na guarita e distribuir o resto do efetivo na Villa Maria, Colégio  
88 Agrícola, que tem situação bastante complicada, PESAGRO e Macaé. Deve ser possível  
89 durante o dia funcionar com menos 01 segurança nos postos e manter o número no turno da  
90 noite. Providenciou o fechamento dos portões do Hospital Veterinário e do CCH. A **Prof.<sup>a</sup>**  
91 **Teresa** se manifestou dizendo que de início foi a favor do trancamento daqueles portões,  
92 mas, hoje um funcionário argumentou que é uma longa caminhada pelo lado de fora, circular  
93 por dentro da Universidade é mais seguro. A **Prof.<sup>a</sup> Marina** falou que se reuniu com os  
94 Coordenadores das Licenciaturas para tentar agrupar todas as aulas em 03 prédios, o que  
95 não foi possível. As aulas noturnas serão no P2, P5, P3, E1 e E2 as aulas do Pré-Vest que  
96 eram no CCTA serão no E1. Lembrou que a entrada do CCH é muito usada, muitos alunos  
97 moram no condomínio em frente e a saída pela entrada principal acaba se tornando mais  
98 perigosa porque os alunos terão que caminhar pelo lado de fora com um grande número de  
99 ônibus estacionado junto à calçada o que torna o caminho mais escuro e não permite a  
100 visibilidade para quem passa na Avenida. O **Prof. Marcelo** ratificou a necessidade de reforçar  
101 a segurança na guarida do CCH. O **Prof. Passoni** recebeu, durante a reunião, uma ligação  
102 do Sr. Gabriell – DGA da SECTI, e aproveitou para informar sobre o início das aulas, mas



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

103 sem garantia de continuar, se o Governo não der condições para isso. O Sr. Gabriell ficou de  
104 levar a situação para reunião que haverá na SEFAZ, amanhã. O **Sr. Rogério** disse que está  
105 aguardando a decisão da assembleia dos vigilantes e dos professores, que suspenderam a  
106 greve até a assembleia de hoje para ver como fica a situação. A **Prof.<sup>a</sup> Helena** manifestou  
107 preocupação quanto aos clientes do hospital que chegam andando trazendo animais para  
108 consulta, de bicicleta ou de ônibus e costumam entrar pelo portão em frente ao hospital,  
109 muitos nem sabem da entrada principal. Quanto à questão da falta de segurança, o hospital já  
110 enfrenta esse problema há muito tempo, principalmente à noite. O pior trecho depois das 18h  
111 é entre a UENF e o condomínio Elias Vasconcellos, tem um grupo que circula na ciclovia  
112 assaltando quem passa, é um trecho longo, deserto e escuro. Sugere que durante o dia o  
113 portão em frente o hospital fique aberto, feche às 18 horas só sendo aberto para saída dos  
114 alunos. A **Prof.<sup>a</sup> Simonne** relatou que na quinta-feira quando os seguranças paralisaram  
115 fechou a Casa ao meio dia. Depois de reunir com os funcionários ficou decidido que abrirão  
116 das 10 às 16 horas, ficou estabelecido também que ninguém entra nem sai sozinho. O Portão  
117 está ficando fechado, mesmo com a Casa aberta, o movimento de pessoas entrando e saindo  
118 é sempre muito grande e com poucos seguranças fica difícil manter o portão aberto, não teria  
119 um controle. O **Prof. Raul** considerou importante sempre deixar claro que estamos longe da  
120 normalidade. Disse que a reunião com os representantes da K9 e do sindicato foi bem tensa,  
121 ficou evidente que o sindicato queria tirar todo o pessoal. A negociação foi no sentido de  
122 deixar pelo menos um número mínimo de seguranças porque a Universidade não pode ficar  
123 sem ninguém, ficou acordado que 30% do efetivo seria mantido. Agora há necessidade de  
124 avaliar como será feita a distribuição, há o problema de segurança interna e externa. Uma  
125 possibilidade seria manter o portão do hospital aberto durante o dia e fechando às 18 horas,  
126 com 01 segurança no hospital. O CCH teria 02 seguranças fazendo ronda e o portão seria  
127 aberto para saída dos alunos. A **Prof.<sup>a</sup> Teresa** consultou sobre a possibilidade de concentrar  
128 as aulas, de começar mais cedo ou acabar mais cedo. A **Prof.<sup>a</sup> Marina** esclareceu que  
129 devem acabar as aulas às 9h e 45 min. O **Sr. Rogério** continuou dizendo que o restaurante  
130 voltará a funcionar no horário normal a partir de quinta-feira. Depois de ampla discussão ficou  
131 estabelecido que o portão do hospital veterinário ficará aberto das 7 às 18 h, fechando entre  
132 12 e 13h e 30min, às 18h fecha e só será aberto para saírem. O portão do CCH ficará  
133 fechado. Para o **Prof. Jorge** o portão do CCH deveria ficar aberto pois considera o lugar mais  
134 perigoso, tem a obra do anexo inacabada. A **Prof.<sup>a</sup> Simonne** informou que recebeu uma  
135 ligação de um segurança da Villa informando que serão mantidos 01 durante o dia e 02 no  
136 turno da noite. O **Prof. Marcelo** é de opinião que o portão do CCH deva ser mantido fechado  
137 para que não pareça que está tudo funcionando normalmente. O **Prof. Passoni** lembrou da  
138 necessidade de ocupação da UENF também nos fins de semana, permitir que façam  
139 caminhada, pedalem, sempre fazendo a identificação de quem entra. As quadras poderão ser  
140 utilizadas pelas atléticas, com a supervisão de professor de educação física, até às 21h. O  
141 **Prof. Jorge** considerou importante que divulguemos o retorno das aulas e que iremos  
142 funcionar, mesmo que não tenhamos as condições necessárias, se divulgarmos o maior o  
143 número de informações e de maneira clara poderemos minimizar o risco de instalar o caos  
144 que pode acontecer, às vezes por motivos simples, por notícias que são veiculadas de  
145 maneira desencontrada. A **Prof.<sup>a</sup> Rosana** pediu para fazer um informe sobre o sistema do  
146 PIBIC – SISPIBIC que havia sido comprado, o desenvolvimento do programa custou, na  
147 época 25 mil reais. É um sistema que não permite que façamos a manutenção, que também  
148 precisa ser paga, mensalmente. Como não há mais condições de manter o pagamento o  
149 sistema está suspenso. A **Prof.<sup>a</sup> Annabell** e equipe estão desenvolvendo um novo sistema, os  
150 Coordenadores estão sendo avisados, algumas informações poderão ser recuperadas e, em  
151 breve, o problema será resolvido. Solicitou a colaboração dos Diretores para que levem essa  
152 informação aos chefes de laboratório, esclarecendo que no momento o SISPIBIC está  
153 indisponível mas o problema já está sendo resolvido. A iniciativa de ter o SISPEIC foi boa  
154 mas, o ideal é que tenhamos nosso próprio sistema. O **Sr. André** esclareceu que quem  
155 desenvolveu o sistema não é o detentor das informações, ele vai fazer contato para resolver



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

156 esse problema. A **Prof.<sup>a</sup> Rosana** informou que o IFF tem seu sistema PIBIC e será  
157 temporariamente disponibilizado para a UENF até que nosso sistema fique pronto. O **Sr.**  
158 **André** relatou o problema que tem ocorrido no e-mail, o zimbra está bloqueado para outros  
159 domínios por termos entrado em blacklist. O **Prof. Passoni**, por nada mais haver a ser  
160 tratado, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 16 horas e 11 minutos.

Prof. Luis Cesar Passoni  
Reitor

Maria Beatriz P. Boeschenstein  
Secretária *ad hoc*